



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE/ 2014-2024: UM RECORTE SOBRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO PNE

Rafael Peixoto de Moraes Pereira¹

Riza Amaral Lemos²

Roberta Rocha Borges³

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade discutir a formação dos profissionais da educação e o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – TDIC na educação, tendo por principal referencial de análise a Lei nº 13.005/2014 que instituiu o Plano Nacional de Educação – PNE/ 2014 – 2024. Trata-se de um estudo de caso, realizado por meio de pesquisa qualitativa conduzido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças – GEPPATDEC, do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas, que teve como objetivo principal investigar como as TDIC vem sendo incorporadas à formação inicial e continuada dos profissionais da educação no Brasil, por meio de uma pesquisa documental e bibliográfica, buscou-se analisar a integração entre as políticas públicas vinculadas às tecnologias digitais e a formação dos profissionais da educação no país. Este é um recorte de uma pesquisa maior, que encontra-se em andamento, onde fica evidenciado que, embora o Plano Nacional de Educação aponte as TDIC incorporadas nas 20 metas, este não apresenta nenhuma meta específica concernente à temática, bem como traz nas metas 15 e 16 (específicas relacionadas à formação de educadores) apenas uma única estratégia que menciona a questão das tecnologias na educação, revelando uma lacuna a ser considerada sobretudo em meio ao compromisso firmado pelo Brasil no

¹ Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Telecomunicações pela Universidade de Pernambuco (UPE). Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPATDEC - Universidade Estadual de Campinas- Unicamp/Brasil. Email: rafael.moraes@ifrn.edu.br

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Educação no Ensino Fundamental pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Ouro Preto, mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - campus Sorocaba. Vice-Diretora Educacional e Produtora Executiva da EducaTV Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. Professora da Universidade Padre Anchieta/ Jundiá e da Cogna Educacional. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos GEPEJA/Unicamp e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPATEC - NEPP/Unicamp. E-mail: riza.lemos@educa.campinas.sp.gov.br

³ Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual de Campinas, mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, doutora em Psicologia da Educação Universidade de Genebra e Pós doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas. Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa em Políticas Públicas da Universidade Estadual de Campinas - NEPP/Unicamp e do Laboratório de Pesquisa em Educação e Diversidade/LEPED - Unicamp. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPATEC - NEPP/Unicamp E-mail: borgesrocha@gmail.com



XXII ENCONTRO NACIONAL DE CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, em especial o de número 4 – Qualidade da Educação, da Agenda 2030 – da Organização das Nações Unidas – ONU.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação – Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação – Formação de Profissionais da Educação.

INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais da educação no Brasil se destaca como um elemento fundamental nas políticas públicas educacionais, influenciando diretamente o currículo e as práticas didáticas. Em um contexto marcado por desafios contemporâneos e demandas globais crescentes, a qualidade da educação assume um papel central. Alinhada ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 4 da Agenda 2030 da ONU, ela visa promover uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, com ênfase na aprendizagem ao longo da vida para todos. Este enfoque não só fortalece a agenda internacional de desenvolvimento humano integral, mas também suporta iniciativas de erradicação da pobreza e sustentabilidade ambiental.

A implementação efetiva dessa visão enfrenta desafios no Brasil, especialmente à luz do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Este plano, embora fundamental em suas diretrizes, tem suas metas impactadas pelo teto de gastos imposto pela Emenda Constitucional 95. A discussão em torno do novo PNE (2024-2034) sublinha a importância de integrar as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na formação dos profissionais da educação. Azevedo (2001) argumenta que a política educacional deve evoluir em sintonia com a sociedade contemporânea, moldando competências essenciais para o cenário econômico e social atual. Diante disso, a pesquisa destaca o papel das TDIC, especialmente após a pandemia, como ferramentas essenciais na mediação dos processos de ensino-aprendizagem, exigindo formação continuada e colaborações para otimizar seu uso e impacto na educação brasileira.

Este estudo investiga como o PNE aborda a formação dos profissionais da educação e a integração das TDIC na educação básica brasileira. Utilizando uma abordagem interdisciplinar, com base nas discussões do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças (GEPPPATDEC) da Universidade Estadual de Campinas, a análise documental e bibliográfica destaca a necessidade de desenvolver políticas públicas educacionais mais integradoras, considerando os desafios contemporâneos e as demandas por uma educação de qualidade no país.



XXII ENCONTR

METODOLOGIA

Este estudo adotou a metodologia qualitativa de pesquisa, seguindo a perspectiva de Minayo (2009) que enfatiza a integração entre teoria e prática na construção da realidade. A pesquisa focou na formação dos profissionais da Educação no Brasil e sua relação com o PNE, explorando especialmente como as TDIC são incorporadas no contexto educacional. A escolha pelo método qualitativo foi motivada pela necessidade de compreender tanto os aspectos teóricos quanto práticos das políticas educacionais diante dos desafios contemporâneos.

Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico e documental abrangente, incluindo documentos como a Lei nº 13.005/2014 (PNE 2014-2024) e a recente Política Nacional de Educação Digital (PNED). Fontes como relatórios do INEP, dados do IBGE, informações do Observatório do PNE e documentos da ONU foram essenciais para contextualizar o estudo dentro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4 - Educação de Qualidade. A análise de conteúdo, seguindo a metodologia de Bardin (1977), permitiu categorizar e interpretar os dados coletados, identificando padrões e temas emergentes. Este processo investigativo foi direcionado para compreender como as políticas educacionais respondem às necessidades atuais e propor melhorias na integração das TDIC na formação educacional, visando otimizar o alcance dos objetivos do PNE e enfrentar os desafios contemporâneos da educação brasileira.

REFERENCIAL TEÓRICO

O presente estudo adota uma abordagem integrativa que examina as políticas públicas educacionais e o papel das Tecnologias Digitais na Educação, com foco na implementação do Plano Nacional de Educação (PNE) e sua interação com a formação de professores e o uso das TDIC. A avaliação crítica das políticas implementadas, conforme discutido por Ball (1994) e Aguiar (2010), revela a influência de valores e perspectivas específicas, destacando a importância do debate engajado sobre políticas educacionais.

A política de formação de profissionais da educação emerge como um componente crucial nos projetos sociais contemporâneos, conforme abordado por Gatti (2014). A escola, enquanto microestrutura social, desempenha um papel fundamental na perpetuação das

desigualdades sociais, especialmente no contexto da formação docente e do acesso às tecnologias digitais.

No âmbito das TDIC na Educação, o PNE (2014-2024) aponta em algumas estratégias a integração das tecnologias no currículo da Educação Básica, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (2018) indicando que esta deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades críticas e éticas em tecnologia, capacitando os alunos para práticas sociais diversas e fortalecendo seu protagonismo pessoal e coletivo.

Nesse sentido, de acordo com Demo (2005), é imprescindível que os professores desempenhem um papel mediador nesse cenário. Esta mediação é fundamental para transformar as tecnologias digitais em oportunidades de aprendizagem, promovendo competências modernas, inovadoras e humanizadoras entre os alunos e assegurando a qualidade educacional tanto em termos formais quanto políticos. Assim, a implementação de políticas públicas relacionadas às TDIC deve estar intimamente ligada à formação contínua e à capacitação dos professores, considerando suas implicações profundas nas esferas política e social da educação brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em que pese o reconhecimento no PNE da importância das tecnologias digitais na educação, a ausência de metas específicas para sua implementação pode representar um desafio significativo. A falta de diretrizes claras pode contribuir para uma adoção desigual das tecnologias no ambiente educacional, comprometendo seus potenciais benefícios para o ensino e aprendizagem.

A promulgação da Política Nacional de Educação Digital (PNED) em 2023, pela Lei 14.533/2023, e as recentes modificações na Base Nacional Comum Curricular (2018) representam avanços importantes. Contudo, as Diretrizes Curriculares de Formação de Professores para a Educação Básica precisam acompanhar essas mudanças para construir uma política integrada, onde a educação seja prioritária no projeto de nação em desenvolvimento. Saviani (2009) argumenta que eleger a educação como máxima prioridade poderia enfrentar simultaneamente diversos problemas nacionais, como saúde, segurança, desemprego e infraestrutura, mas lamentavelmente, as tendências atuais na educação brasileira parecem

contrariar essa proposta. Considerando esses aspectos, também é importante considerar investimentos substanciais em infraestrutura básica para a formação de professores, revisões curriculares e um planejamento de longo prazo baseado em diagnósticos para orientar as melhorias necessárias em todo o sistema nacional de educação superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa bibliográfica e documental revelou uma lacuna significativa entre o reconhecimento teórico da importância das tecnologias digitais na educação e sua efetiva implementação no sistema educacional brasileiro, especialmente no que se refere à formação de profissionais da educação, foco deste estudo. A análise indica a necessidade premente de ações coordenadas e contínuas que possam de fato integrar as tecnologias digitais no ensino, começando pela definição de metas específicas no novo PNE (2024-2034). Essas metas devem incluir a alocação de recursos adequados para infraestrutura física e formação humana, garantindo que a educação dos profissionais esteja alinhada às demandas contemporâneas das tecnologias digitais.

Para alcançar um impacto positivo e abrangente no desenvolvimento educacional do país, é fundamental que as políticas educacionais sejam avaliadas periodicamente e que sejam identificadas e disseminadas as melhores práticas de integração das tecnologias digitais na educação. A pesquisa sugere que novos estudos sejam conduzidos para acompanhar a implementação das políticas e promover um diálogo contínuo entre pesquisadores, educadores, estudantes e formuladores de políticas. Este diálogo é essencial para o refinamento constante das análises e recomendações, visando contribuir para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais justas e inclusivas.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Marcia Ângela da S. *Avaliação do Plano Nacional de Educação 2001- 2009: Questões para Reflexão*. Educação e Sociedade, Campinas, v. 31, n. 112, p. 707-727, jul. - set. 2010.

AZEVEDO, Janete M. Lins de. *A educação como política pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. V. 56. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. *A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

Brasil. (2017). Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC.

CANTINI, M. C. et al. *O desafio do professor frente às novas tecnologias*. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO DA PUCPR, 6., 2006, Curitiba. Anais [...]. Curitiba: Champagnat, 2006. p. 875-883. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-081-TC.pdf>. Acesso em: 25/05/2024.

DEMO, P. *"Tecnofilia" & "Tecnofobia"*. Boletim Técnico do Senac, 35(1), 4-17, 2005. Recuperado de <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/251>

GATTI, B. A. *A formação inicial de professores para a educação básica: a s licenciaturas*. Revista USP, São Paulo, n. 100, p. 33-46, dez. 2013 a fev. 2014.

MINAYO, M. C. S. (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

SAVIANI, D. *Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro*. Revista Brasileira de Educação, 143-155, 2014.

VALENTE, J. A.; FREIRE, F. M. P.; ARANTES, F. L. (Orgs.). *Tecnologia e educação: passado, presente e o que está por vir*. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 2018.